

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras da SAX S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, levantadas em 31 de dezembro de 2018, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes. O objetivo estratégico da Sax está orientado ao atendimento das necessidades de crédito, principalmente aos consumidores de sua controladora Marisa Lojas S.A. Além de tal objetivo, a SAX também

auxilia sua controladora a expandir sua base de clientes, bem como oferecer produtos e serviços que agreguem valor ao seu portfólio, e também a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. Em dezembro de 2018 o total de ativos atingiu R\$ 418,2 mil milhões (R\$ 160,1 mil milhões em 2017), representados, basicamente, por

operações de crédito no montante de R\$ 366,6 mil milhões (R\$ 159,8 mil milhões em 2017) e a receita com operações de crédito atingiu o montante de R\$ 214,4 mil milhões (R\$ 157,7 mil milhões em 2017). No exercício, a SAX alcançou lucro de R\$ 60,0 mil milhões (R\$ 41,2 mil milhões em 2017) e seu patrimônio líquido é de R\$ 110,3 mil milhões (R\$ 96,6 mil milhões em 2017). O gerenciamento de riscos conta com políticas e manuais de procedimentos que estabelecem as principais diretrizes

que devem ser observadas nas atividades. As informações acerca da estrutura de Gestão de Riscos estão descritas no relatório de acesso público, disponível no endereço eletrônico www.saxfinanciera.com.br.

São Paulo, 13 de março de 2019.

A Administração

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018

	2018			2017		
	2018	2017	2018	2018	2017	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Operações de crédito	35.478	50.995	40.134			
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Operações de crédito	35.478	50.995	40.134			
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Operações de crédito	35.478	50.995	40.134			

que devem ser observadas nas atividades. As informações acerca da estrutura de Gestão de Riscos estão descritas no relatório de acesso público, disponível no endereço eletrônico www.saxfinanciera.com.br.

	2018			2017		
	2018	2017	2018	2018	2017	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Operações de crédito	35.478	50.995	40.134			
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Operações de crédito	35.478	50.995	40.134			
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Operações de crédito	35.478	50.995	40.134			

que devem ser observadas nas atividades. As informações acerca da estrutura de Gestão de Riscos estão descritas no relatório de acesso público, disponível no endereço eletrônico www.saxfinanciera.com.br.

	2018			2017		
	2018	2017	2018	2018	2017	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Operações de crédito	35.478	50.995	40.134			
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Operações de crédito	35.478	50.995	40.134			
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Operações de crédito	35.478	50.995	40.134			

que devem ser observadas nas atividades. As informações acerca da estrutura de Gestão de Riscos estão descritas no relatório de acesso público, disponível no endereço eletrônico www.saxfinanciera.com.br.

	2018			2017		
	2018	2017	2018	2018	2017	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Operações de crédito	35.478	50.995	40.134			
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Operações de crédito	35.478	50.995	40.134			
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Operações de crédito	35.478	50.995	40.134			

que devem ser observadas nas atividades. As informações acerca da estrutura de Gestão de Riscos estão descritas no relatório de acesso público, disponível no endereço eletrônico www.saxfinanciera.com.br.

	2018			2017		
	2018	2017	2018	2018	2017	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Operações de crédito	35.478	50.995	40.134			
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Operações de crédito	35.478	50.995	40.134			
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Operações de crédito	35.478	50.995	40.134			

que devem ser observadas nas atividades. As informações acerca da estrutura de Gestão de Riscos estão descritas no relatório de acesso público, disponível no endereço eletrônico www.saxfinanciera.com.br.

	2018			2017		
	2018	2017	2018	2018	2017	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Operações de crédito	35.478	50.995	40.134			
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Operações de crédito	35.478	50.995	40.134			
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Operações de crédito	35.478	50.995	40.134			

que devem ser observadas nas atividades. As informações acerca da estrutura de Gestão de Riscos estão descritas no relatório de acesso público, disponível no endereço eletrônico www.saxfinanciera.com.br.

	2018			2017		
	2018	2017	2018	2018	2017	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Operações de crédito	35.478	50.995	40.134			
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Operações de crédito	35.478	50.995	40.134			
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Operações de crédito	35.478	50.995	40.134			

que devem ser observadas nas atividades. As informações acerca da estrutura de Gestão de Riscos estão descritas no relatório de acesso público, disponível no endereço eletrônico www.saxfinanciera.com.br.

	2018			2017		
	2018	2017	2018	2018	2017	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Operações de crédito	35.478	50.995	40.134			
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Operações de crédito	35.478	50.995	40.134			
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Operações de crédito	35.478	50.995	40.134			

que devem ser observadas nas atividades. As informações acerca da estrutura de Gestão de Riscos estão descritas no relatório de acesso público, disponível no endereço eletrônico www.saxfinanciera.com.br.

	2018			2017		
	2018	2017	2018	2018	2017	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Operações de crédito	35.478	50.995	40.134			
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Operações de crédito	35.478	50.995	40.134			
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Operações de crédito	35.478	50.995	40.134			

que devem ser observadas nas atividades. As informações acerca da estrutura de Gestão de Riscos estão descritas no relatório de acesso público, disponível no endereço eletrônico www.saxfinanciera.com.br.

	2018			2017		
	2018	2017	2018	2018	2017	2018
ATIVO						
Circulante						
Disponibilidades	4	413	296			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	92.683	25.918			
Aplicações no mercado aberto		92.683	25.918			
Operações de crédito		297.591	119.457			
Setor privado	6.a	365.500	157.842			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.f	(67.909)	(38.385)			
Outros créditos		25.577	12.172			
Rendas a receber		4.395	830			
Crédito tributário	7	17.196	6.934			
Diversos		3.986	4.408			
Realizável a Longo Prazo		1.772	1.983			
Operações de crédito		1.097	964			
Setor privado	6.a	1.108	980			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.f	(11)	(16)			
Outros créditos		656	1.019			
Crédito tributário	7	656	1.019			
Outros Valores e Bens		19	-			
Despesas Antecipadas		19	-			
Permanente		212	228			
Imobilizado de uso	8.1	17	33			
Outras imobilizações de uso		255	255			
(Depreciações acumuladas)		(238)	(222)			
Intangível	8.2	194	195			
Ativos intangíveis		1.524	1.471			
(Amortização acumulada)		(1.330)	(1.278)			
Total do Ativo		418.248	160.954			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018

	2018			2017		
	2018	2017	2018	2018	2017	2018
Saldo em 31 de Dezembro de 2016						
Lucro líquido do semestre						
Dividendos distribuídos						
Destinações:						
Reserva especial de lucros						
Dividendos propostos (R\$0,5268 por ação)						
Saldo em 31 de Dezembro de 2017						
Saldo em 30 de Junho de 2018						
Lucro líquido do exercício						
Dividendos distribuídos						
Dividendos e Lucros pagos antecipadamente						
Destinações:						
Reserva legal						
Reserva especial de lucros						
Dividendos propostos (R\$ 0,7470 por ação)						
Saldo em 31 de Dezembro de 2018						
Saldo em 31 de Dezembro de 2017						
Lucro líquido do exercício						
Dividendos distribuídos						
Dividendos e Lucros pagos antecipadamente						
Destinações:						
Reserva legal						
Reserva especial de lucros						
Dividendos propostos (R\$ 0,7470 por ação)						
Saldo em 31 de Dezembro de 2018						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1. Contexto operacional: A SAX S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("SAX" ou "Sociedade") tem como objetivo atuar no mercado de crédito, financiamento e investimento no segmento varejista, concedendo empréstimos para pessoas físicas. O seu capital foi subscrito e integralizado em 25 de maio de 2005 e, em 21 de setembro do mesmo ano, a Sociedade foi autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BC/BACEN, tendo iniciado suas operações em 22 de maio de 2006. As operações são conduzidas em conjunto com as Empresas do Grupo Marisa ("Marisa"), que atuam preponderantemente no mercado varejista, e com quem a Sociedade compartilha a estrutura necessária para a operacionalização de suas atividades. Conseqüentemente, os resultados apresentados e a posição patrimonial poderiam ser diferentes caso essas operações tivessem sido realizadas com partes não relacionadas. Em 4 de dezembro de 2018 o Grupo Marisa celebrou com o Banco Itaú Holding Financeira S.A. por meio de sua controladora Banco Itaú S.A. ("Itaú"), "Acordo de Associação" que descreve as premissas de um acordo operacional pelo prazo de 10 anos, que possibilita ao Itaú o direito de preferência à oferta de concessão de empréstimo pessoal aos clientes da Marisa, operação que atualmente é oferecida pela SAX. Caso o Itaú realize uma concessão do empréstimo pessoal a algum cliente, a SAX poderá atender ou não, a esses clientes, de acordo com seu critério de análise de crédito. O referido "Acordo" garante, também, ao Itaú, o direito de preferência na aquisição de créditos existentes na carteira da SAX. Em 29 de setembro de 2015, foi realizado o segundo aditamento ao acordo de associação, o qual prorrogou por mais 10 anos a vigência do referido acordo. Até o momento todas as operações de empréstimo pessoal comercializadas nas Lojas Marisa são efetuadas pela SAX e conforme garantido no referido acordo, o Itaú poderá optar em oferecer esta modalidade de crédito a qualquer momento durante a vigência do referido acordo. Até 31 de dezembro de 2018, o Itaú não exerceu suas preferências de aquisição de operações atreladas ao contrato.

2. Apresentação das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância das disposições contidas na legislação societária brasileira, associada às normas e instruções do BACEN e estão apresentadas conforme nomenclatura e classificação padronizadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas revisadas periodicamente pela Sociedade, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, valorização de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, avaliação do valor recuperável, vida útil de determinados ativos e constituição de imposto de renda diferido ativo. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém a maioria não foi homologado pelo BACEN. Desta forma, a Sociedade, na elaboração das demonstrações contábeis, adotou as seguintes pronouncements já homologados pelo BACEN: **CPC 01** - Adoção do valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMV nº 3.566/08; **CPC 03** - Demonstrações do fluxo de caixa - homologado pela Resolução CMV nº 3.604/08; **CPC 05** - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução CMV nº 3.750/09; **CPC 10** - Pagamento baseado em ações - homologado pela Resolução CMV nº 3.989/11; **CPC 23** - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - homologado pela Resolução CMV nº 4.007/11; **CPC 24** - Divulgação de eventos subsequentes - homologado pela Resolução CMV nº 3.972/11; **CPC 25** - Provisões para contingências e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMV nº 3.823/09; **CPC 33** - Benefícios a Empregados - homologado pela Resolução CMV nº 4.424/15; **Pronunciamento Conceitual Básico (RI)** - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro homologado pela Resolução CMV nº 4.144/12. Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retroativa. A autorização para emissão das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018 foi concedida pela Diretoria em 13 de março de 2019.

3. Principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes: **a) Ajuste do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência, observando-se o critério "pro rata die" para as de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos; **b) Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os depósitos bancários disponíveis e aplicações interfinanceiras com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias, conforme prevê a Resolução BACEN nº 3.604/08; **c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço; **d) Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa:** A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN através da Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional - CMN, com agravio para alguns "ratings" calculado de acordo com o histórico de perdas. A Sociedade não efetua o reconhecimento de receitas de qualquer natureza relativa a operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, sendo referida receita registrada apenas quando o efetivo recebimento. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que já estavam classificadas anteriormente às renegociações. As operações classificadas como nível "H" (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial; **e) Cessão de crédito sem cobrição e outras avenças:** As cessões de crédito estão regidas pelas disposições da Resolução CMV nº 3.533 de 31 de janeiro de 2008, conforme requerido pela Resolução CMV nº 4.367 de 11 de setembro de 2014, estabelecendo procedimentos para a classificação e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. Conforme esse novo normativo, a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção ou não substancial dos riscos e benefícios na operação de venda ou transferência. As cessões de crédito com transferência dos riscos e benefícios não resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação e o resultado positivo ou negativo apurado no balanço é aprovado ao resultado do exercício. **f) Ativos ativos e passivos circulante e realizável a longo prazo:** São demonstrados pelos valores de realização - compromissos estabelecidos nas contratações, incluindo, quando aplicável, os rendimentos ou encargos auferidos ou incorridos até as datas dos balanços, reconhecidos em base "pro rata die"; **g) Ativo imobilizado:** É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas até a data de encerramento do exercício. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens. As principais taxas anuais de depreciação são 20% para hardware e 10% para instalações e móveis e utensílios; **h) Ativo intangível:** Consiste em investimentos na implantação e customização de um tipo de softwares que são amortizados pelo método linear à taxa de 20% ao ano; **i) Redução do valor recuperável de ativos não monetários:** Estão sujeitos a avaliação ao valor recuperável em exercícios anuais em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda de seu valor. A Sociedade não teve nenhum ativo sujeito a perda de seu valor recuperável; **j) Depósitos e captações no mercado aberto:** Os depósitos e as captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata die"; **k) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos nas Instruções nº 3.823/09 do Banco Central do Brasil e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios: **a) Contingências ativas** - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando a existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. **b) Para os riscos cíveis**, as provisões são constituídas sobre o valor envolvido de acordo com percentual definido pela Sociedade através do histórico de liquidação de processos de mesma natureza. O limite máximo de provisão é de R\$ 4,1 (quatro mil e cem reais), considerando o valor médio de condenação. Para os riscos trabalhistas, as provisões são constituídas também sobre o valor envolvido, quando forem mensuráveis, de acordo com percentual definido pela Sociedade através do histórico de liquidação dos processos. **c) Os riscos classificados como perdas possíveis** não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgados, e os classificados como remotos não requerem provisão nem divulgação. **d) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias** - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade ou a constituição de alguns tributos, impostos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente. **l) Imposto de**

A DIRETORIA

	2018			2017		
	2018	2017	2018	2018	2017	2018
Recitas da intermediação financeira						
Operações de crédito	15.a	135.810	214.409	157.704		
Resultado de operações com aplicações interfinanceiras	15.b	2.244	3.481	1.690		
Despesas de intermediação financeira		(57.011)	(82.344)	(43.443)		
Operações de captação no mercado	15.c	(8.847)	(11.300)	(2.138)		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(48.164)	(71.014)	(41.305)		
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		81.043	135.546	115.951		
Outras Receitas (Despesas) Operacionais						
Recitas de prestação de serviços	15.d	6.663	15.123	17.109		
Despesas de tarifas bancárias		(3.108)	(3.598)	4		
Rendas Financeiras		(348)	(348)	4		
Despesas de pessoal	15.e	(1.716)	(3.818)	(3.781)		
Outras despesas administrativas	15.f	(23.707)	(43.654)	(44.376)		
Despesas tributárias	15.g	(7.016)	(11.310)	(8.345)		
Outras despesas operacionais	15.h	(1.252)	(2.886)	(1.411)		
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		56.773</				